BOLLETTINO DI INFORMAZIONI CAPPUCCINE INTERNAZIONALI

BICI

N° 298

DEZEMBRO 2016

# O encontro interfranciscano em Roma

## ÍNDICE

01 O encontro interfranciscano em Roma

02 Encontro Pan-africano dos superiores maiores dos Frades Menores Capuchinhos

04 Redescobrir Deus com e na fraternidade é uma formação permanente

05 Um passo adiante na Ratio Formationis

06 São Leopoldo Mandić

07 Lexicon Capuccinum

08 Venerável Maria Costanza Panas, Clarissa Capuchinha

Em 12 de novembro de 2016, em nosso Colégio São Lourenço de Bríndisi, ocorreu o encontro anual dos frades franciscanos de Roma, organizado pela Conferência dos Vigários Gerais da I Ordem e da TOR.

"Caminhar juntos", foi este o título do encontro que, pelo segundo ano consecutivo, todos os frades da Primeira Ordem e da TOR presentes em Roma viveram em fraternidade. Participaram cerca de 300 frades.

O encontro teve início às 9h30, com um vídeo preparado para a ocasião e focalizado no centenário do Perdão de Assis e em algumas experiências comuns realizadas ou que estão sendo feitas nos lugares em que os frades estão presentes juntos. Em seguida, após a saudação de Fr. Štefan Kožuh, nosso Vigário Geral, houve um momento de oração, culminando com a renovação da profissão religiosa. Apresentado pelo Vigário Geral OFM, Fr. Julio Bunader, tomou a palavra Dom Ruben Tierrablanca, OFM, Vigário Apostólico de Istanbul, que ilustrou o tema principal do encontro: "A reconciliação intercultural".

Após um momento de pausa, os participantes foram convocados ao auditório pela música e canto de um pequeno grupo de frades que se autodefiniram "Fa Minore" (Fá Menor). Então, a subdivisão em grupos de partilha, com o objetivo de criar uma pequena ocasião de conhecimento e de aprofundamento, partindo do assunto tratado por Dom Tierrablanca e por algumas pistas de reflexão previamente entregues ao facilitador de cada grupo.

Fotos Video

# Encontro **Pan-africano** dos superiores maiores **dos Frades Menores Capuchinhos**

## Abidjan
Costa do Marfim
7-10 de novembro de 2016



"Que nous soyons un" (Que sejamos um), este foi o lema do encontro Pan-africano dos Frades Menores Capuchinhos presentes no continente africano. Os ministros provinciais, custódios e delegados das nossas presenças na África se encontraram com o Ministro Geral e os Conselheiros Gerais de 7 a 10 de novembro, em nosso Convento de Abidjan, Costa do Marfim. Seguindo um programa muito intenso, os participantes trabalharam e aprofundaram as temáticas mais significativas que acompanham a presença dos Frades Capuchinhos na África: o conhecimento recíproco, a formação inicial e permanente, as colaborações entre as diversas circunscrições acerca da formação inicial, o pessoal e a economia. As várias temáticas foram introduzidas por uma conferência, seguida pelo aprofundamento e a discussão nos trabalhos de grupo.

Das conferências e das colocações dos participantes, veio à tona um desejo comum para o futuro: identificar uma "via africana" para viver e testemunhar o nosso carisma. Uma das vias para atingir este objetivo é a de intensificar os encontros das Conferências da África, a EACC (Eastern Africa Capuchin Conference) e a CONCAO (Conferentia Capuccinorum Africae Occidentalis), tanto dentro de cada conferência quanto entre as duas realidades. Os pressupostos para um bom caminho são reais, e o Ministro Geral indicou-os em sua colocação conclusiva, encorajando, de modo particular, os percursos de colaboração e o aprofundamento da nossa identidade e pertença.

Os trabalhos foram concluídos quinta-feira, 10 de novembro, com a peregrinação à Basílica "Nossa Senhora da Paz", em Yamoussoukro. Os frades partiram de manhã cedo, celebraram a passagem pela Porta Santa, visitaram a Basílica e concelebraram a eucaristia presidida pelo Núncio Apostólico Dom Joseph Spiteri. O almoço encerrou cordialmente estes dias de diálogo, vividos sob o sinal da alegria e da esperança.

Leia mais no site

# Video Abidjan, Encontro Pan-africano dos Capuchinhos

Domingo em Abidjan

A missão em Alépé

A missão em Abidjan

Peregrinação a Yamoussoukro

Mauro Jöhri – Italiano

Norbert Auberlin – Français

Thomas Zulu – English

Afonso Nteka – Português

# Fotos Abidjan, Encontro Pan-africano dos Capuchinhos

2016 11 07 A

2016 11 07 B

2016 11 08 A

2016 11 08 B

2016 11 09

2016 11 10

Abidjan, missa dominical

Abidjan, os santuários

Abidjan, a cidade

Abidjan, capuchinhos

Alépé, cidade

Alépé, o postulantado

# Redescobrir **Deus** com e na **fraternidade** é uma **formação** permanente

A formação permanente e os cursos para formadores são importantes instrumentos por meio dos quais o Ministro Geral e seu Conselho, juntamente com o Secretariado Geral para a Formação, buscam preparar os irmãos para se atualizarem e estarem prontos para responder às sugestões de Deus hoje. Se quisermos ser testemunhas como São Francesco de Assis, Santa Clara e o Papa Francisco, devemos nos formar a cada dia e nos atualizar. É necessário um conhecimento preliminar das nossas raízes, das nossas tradições espirituais, atualizarmo-nos nas perspectivas teológicas em harmonia com os ensinamentos da Igreja os estudos bíblicos.

Na Terra Santa, foram realizados cursos de formação permanente em língua italiana (12-18 de maio), espanhola (5 de junho -1º de julho) e, recentemente, frades provenientes da Irlanda, Inglaterra, Filipinas e EUA participaram dos cursos de formação permanente em inglês, de 18 de setembro a 14 de outubro de 2016.

Ir à Terra Santa é um momento para renovar-se e fazer a experiência da presença de Deus em Jesus Cristo. Estar na Terra Santa é sempre a experiência de um "retorno a casa", a casa da nossa fé, onde redescobrimos as nossas raízes.

Aos frades foi dada a possibilidade de visitar os lugares bíblicos por três semanas, sobretudo pela manhã, com um perito que os acompanhava. À tarde, eram oferecidos aprofundamentos bíblicos, reflexões cristológicas, tempo para meditação pessoal, partilhas em grupo e momentos de oração preparados para uma harmoniosa integração. Também dedicaram um tempo precioso para partilhar a própria história pessoal e, de modo particular, a da vocação capuchinha.

Um dos nossos objetivos era ajudar nossos irmãos a conhecer a história do cristianismo juntamente às tradições que nos chegaram com o passar dos séculos. As reflexões bíblicas e arqueológicas, apoiadas pela teologia, ajudam a manter distância dos exageros, a aproximar-se mais da pessoa histórica de Jesus e a fazer experiência de Deus. Um frade que visita estes lugares santos pode se satisfazer com as interpretações populares e as devoções. Contudo, para uma verdadeira formação permanente, deve-se ir sempre mais profundamente, em contraste com uma sociedade que tende a jogar tudo fora, como se não fosse importante. Poderia ser uma boa oportunidade para encontrar novas respostas para si mesmos e para compartilhar o que se encontra com um mundo que está em busca.

Durante os debates, alguns problemas inquietantes foram levados em consideração para o diálogo e o discernimento. Enquanto que as primeiras duas semanas foram concentradas sobre a experiência de visita à Terra Santa, a terceira e a quarta semanas foram momentos para uma reflexão aprofundada, graças às sugestões oferecidas e a encontros formativos para o crescimento espiritual pessoal. Os frades também eram estimulados à meditação silenciosa na presença de Jesus e, em silenciosa contemplação, a encontrar novos significados para os desafios que a vida põe diante deles.

Leia mais no site

# Um passo adiante na **Ratio Formationis**

Nos dias 20-26 de novembro de 2016, na Cúria Geral, aconteceu o IV encontro do Conselho Internacional da Formação. Guiados pelos responsáveis pelo Secretariado Geral da Formação e encorajados pelas preciosas sugestões do Pe. Beppe Roggia, Salesiano, os membros do Conselho continuaram o trabalho sobre o tema da Ratio Formationis, documento ardentemente desejado por Fr. Mauro Jöhri, e que será o carro-chefe do próximo Capítulo Geral de 2018.

A que ponto está a Ratio? O primeiro capítulo, que trata em síntese da vida de Francisco, já está pronto, e estão sendo concluídas as traduções nas várias línguas. O segundo deverá ilustrar as cinco dimensões que, segundo Vita Consecrata e outros documentos da Igreja, jamais poderão faltar no percurso de discernimento de um jovem: a dimensão humana, espiritual, intelectual, pastoral-missionária e a carismática. O terceiro, nas intenções do Conselho, pretende apresentar as diversas fases da formação inicial (postulantado, noviciado e pós-noviciado), enfatizando suas claras características à luz das cinco dimensões acima elencadas.

Um dos objetivos deste encontro foi o de tratar das três etapas, a fim de identificar, para cada uma, as exigências e os valores considerados imprescindíveis para a nossa identidade franciscano-capuchinha. Os membros do Conselho primeiramente debateram as respostas dadas pelos frades de todo o mundo ao questionário; em seguida, prosseguiram com sua reflexão sobre a formação inicial, tanto em nível pessoal como nos trabalhos em grupo, estimulados por algumas colocações: Fr. Carmine Ranieri tratou do postulantado; Fr. Próspero delineou a natureza e

o objetivo do noviciado; Fr. Gaudence, enfim, abordou o pós-noviciado, considerado em seus vários aspectos.

O primeiro e fundamental objetivo, contudo, havia-o exposto claramente o Ministro Geral em sua colocação: a Ratio Formationis será um sucesso somente se todos os irmãos da Ordem forem envolvidos na preparação e na criação de um documento tão importante. Eis porque decidiu-se estender o prazo último para as respostas do questionário até o período de Natal; e eis porque insistiu-se várias vezes sobre o papel dos Conselheiros, que, dentro de

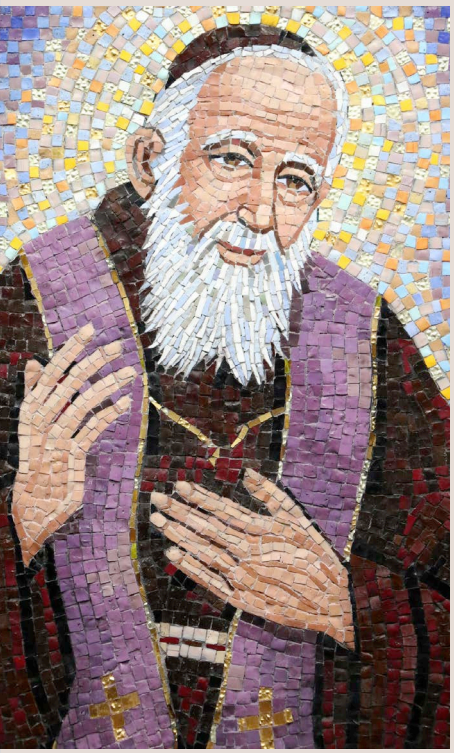
suas Conferências, devem encorajar e incentivar a adesão de todos, especialmente dos Ministros Provinciais e dos Responsáveis pela Formação.

Enquanto isso, quem desejar saber mais, pode acessar o site www.ofmcap.org e clicar em "Os nossos blogs" para encontrar o do Secretariado Geral da Formação, ou então visitar o site do Secretariado: www.sgfcap.org.

Participaram do encontro: Fr. Tomasz Protasiewicz (representando a CECOC), Fr. Eduard Rey (CIC), Fr. Evandro Aparecido de Souza (CCB), Fr. Gaudence Aikarawa (EACC), Fr. Giampiero Cognigni (CIMPCAP), Fr. Christi Francis (CCMSI), Fr. Juan Pablo Lobos (CONCAM), Fr. Kilian Ngitir (CONCAO), Fr. Próspero Arciniegas (CCA), Fr. Harald Weber (CENOC), Fr. Clarence Hayat (ASMEN) e Fr. Robert Williams (NAPCC). Também estiveram presentes Fr. Sergio Dal Moro, Conselheiro Geral, e Fr. Mariosvaldo Florentino, que terá a tarefa de organizar a redação final da Ratio.

*Fr. Mauro Scoccia, OFMCap.*

Fotos – encontro em Roma
Foto – visita a Centro Astalli
Vídeo – apresentação do encontro



# São **Leopoldo Mandić**

## O aniversário se conclui em 2016



Em 2016, recorreram os 150 anos do seu nascimento, que foi em 1866, em Montenegro. Aquele pequeno capuchinho, que o Papa Francisco, no Ano da Misericórdia, indicou à Igreja Universal como exemplo para aproximar-se ao mistério do Amor de Deus. Certamente, a partir de agora, outras pessoas aprenderão a conhecer a sua nobre figura.

Assim, é importante apresentá-lo aos nossos confrades e aos fiéis que frequentam as nossas igrejas, em seu duplo carisma de ser heroico ministro da reconciliação e profeta do ecumenismo espiritual. Neste ano, serão de auxílio alguns instrumentos de "comunicação", que foram preparados pelo Departamento das Comunicações. Trata-se de alguns vídeos e de galerias fotográficas de dois lugares significativos: a sua cidade natal – Herceg Novi (Montenegro) – e o lugar onde ouviu confissões por quase toda a vida onde morreu – Pádua (Itália).

## Video São Leopoldo Mandić – Herceg Novi

São Leopoldo Mandić

Casa natal

Igreja do batismo

Capela

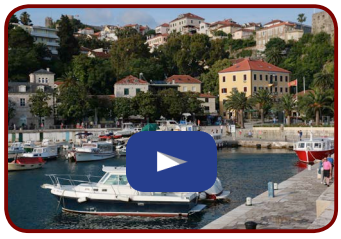
## Fotos São Leopoldo Mandić – Herceg Novi

Antigo convento dos capuchinhos

Capela de São Leopoldo

Igreja de São Jerônimo

Herceg Novi – casa natal



Os vídeos e as fotos não apresentam nenhum comentário, foram assim preparados para dar a possibilidade de utilizá-los em todas línguas e países. Deste modo, quem quer que seja pode comentá-los, dando a conhecer – durante a apresentação – a vida do Santo.
Todos os materiais utilizados para a produção são legais e não possuem direitos autorais – isto significa que podem ser utilizados nas igrejas ou em qualquer outro lugar.
Esperamos que realmente, deste material, tantos aprendam a conhecer mais a figura do nosso Santo confrade, e que seja também um convite a aprofundar não apenas a sua biografia, mas também seus escritos, que são um ensinamento que ultrapassa o tempo.
Todos os materiais em vídeo se encontram no Youtube, enquanto que as fotos podem ser baixadas e utilizadas por qualquer boa razão para evangelizar.

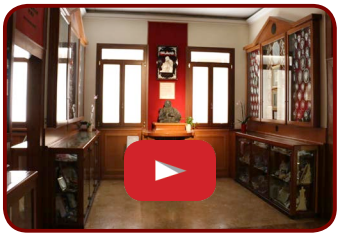
*Departamento das Comunicações*
*Cúria Geral dos Capuchinhos*

Leia mais no site

## Video São Leopoldo Mandić – Pádua

Santuário em Pádua

Pádua, museu



Pádua, capela e cela

Pádua, confessionário

## Fotos São Leopoldo Mandić – Pádua

Santuário e museu

Capela e cela

Tumba e cela

Igreja e convento

# Lexicon Capuccinum

Desejamos informar os irmãos da Ordem que foi reativado e atualizado o site do novo Lexicon Capuccinum – www.lexiconcap.org – no qual são publicados, a cada vez, os vocábulos redigidos por nós relativos às circunscrições da Ordem que já nos enviaram as informações completas, além dos vocábulos temáticos enviados.
Através do site – que não é a versão oficial impressa definitiva da obra – propõe-se:
- informar e compartilhar o quanto chega de toda a Ordem;
- convidar os frades a:
• assinalar eventuais descuidos ou erros de escrita;
• enviar eventuais integrações e/ou notícias;
- atualizar a bibliografia.
Podem enviar qualquer notificação à nossa secretaria: lexicon@ofmcap.org, que – após considerá-la – cuidará para atualizar o relativo vocábulo.
Agradecemos a quantos queiram continuar colaborando também deste modo, a fim de que este instrumento possa servir para melhorar o novo Lexicon antes de sua edição impressa definitiva.

Fraternalmente,
*Fr. José Ángel Echeverría, Diretor*
*Fr. Roberto Cuvato, Secretário*

# Venerável **Maria Costanza Panas**, Clarissa Capuchinha

Em 4 de outubro de 2016, a reunião Ordinária dos Cardeais da Congregação para as Causas dos Santos deu voto positivo reconhecendo as virtudes heroicas da Serva de Deus Maria Costanza Panas (1896-1963), Clarissa Capuchinha do Mosteiro de Fabriano. Em 10 de outubro de 2016, o Santo Padre Francisco autorizou a Congregação para as Causas dos Santos a promulgar o relativo Decreto.

Agnese Pacifica Panas nasceu em 5 de janeiro de 1896 em Alano di Piave (Belluno). Os pais, em decorrência da industrialização que lhes tirou o trabalho artesanal, em 1902 foram forçados a migrar aos EUA, e a confiar Agnese ao tio Pe. Angelo, capelão em Asiago e depois arcipreste em Enego, até o retorno deles em 1910.

Desde a infância, não se deixa levar pela despreocupação, e, como ela mesma lembrará: "sempre pensei que a vida é uma tarefa a ser feita do modo mais sério; que é preparação a grandes coisas".

Educada pelo tio na disciplina, frequentou a escola primária das Canossianas em Feltre e em Vicenza, para depois ir a Veneza, ao colégio Sant'Alvise, frequentando o instituto estatal Nicolò Tommaseo, onde, em 1913, formou-se professora. Iniciou a lecionar imediatamente no distrito de Conetta, município de Cona (Veneza). Aí, encontrou o Pe. Luigi Fritz, que a acompanhou como diretor espiritual por toda a vida. Ao mesmo tempo, começou a escrever um diário, no qual narra seu amadurecimento espiritual, chegando a fazer o "voto da caneta": não escrever, pelo resto da vida, senão para Jesus e sobre Jesus.

Após ter sofrido uma forte e longa oposição na família, ingressou no mosteiro de Fabriano em 11 de outubro de 1917. Em 18 de abril de 1918, Agnese Panas torna-se Ir. Maria Costanza, vestindo o hábito de clarissa capuchinha.

Em 19 de maio de 1927, aos 31 anos, é eleita Mestra de noviças e, em 22 de junho de 1936, é eleita Madre Abadessa, função que desempenhará por 16 anos consecutivos até 1952. Por muitos anos, acolheu as pessoas que acorriam ao mosteiro, preferencialmente os sacerdotes, alguns dos quais se tornaram seus filhos espirituais, e alargando o apostolado para além da grade conventual com uma intensa correspondência. Acolhia sem jamais dar a sensação de pressa, dava tempo, escutava com interesse e aconselhava com segurança, transmitindo serenidade. E tudo sem fazer-se de mestra ou de supermulher, mas com uma humanidade plena. Assim, em suas cartas, ensinava a descobrir o sentido de certas situações, especialmente da aridez ou escuridão, com a fineza e a afabilidade de quem tem experiência de semelhantes purificações e aprendeu a caminhar na fé pura. Àqueles que iam até ela, ensinava o modo de manter a serenidade e a paz em meio aos próprios limites e fraquezas, e a terem compreensão para consigo mesmos.

Após um triênio de pausa, 1952-1955, a Serva de Deus é novamente eleita abadessa em 1955, função que as coirmãs lhe reconfirmarão com votações quase que por unanimidade até a morte, em 1963. Nesses oito últimos anos conclusivos da vida, três dos quais transcorridos no leito por causa de uma artrite deformante, acompanhada de uma forte bronquite asmática e, sucessivamente, por flebite, crises cardíacas e náusea, também é eleita para o Conselho Federal das Clarissas Capuchinhas da Itália central.

Em 28 de maio de 1963, a "doutora do pancotto" morreu santamente, rodeada por suas coirmãs, presentes como de costume para receber as orientações diárias da abadessa.



BICI
editor Cúria Geral dos Frades Menores Capuchinhos responsável Luciano Pastorello OFMCap
colaboradores Todos os secretários da Cúria Geral diagramação e gráfica Paweł Teperski OFMCap
edições italiano francês inglês polonês espanhol alemão português

Curia Generale OFMCap Via Piemonte, 70; 00187 Roma, Italia
Tel. +39.06.42011710 Fax +39.06.4828267 bici@ofmcap.org